

**A.D.P.A.C.**  
ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO  
AMBIENTAL E CULTURAL

## **RELATÓRIO E CONTAS**

----- ANO DE 2018 -----

## IDENTIFICAÇÃO

---

Nome: ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO AMBIENTAL E CULTURAL DE SANTA IRIA DA AZOIA

Sede: Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq. \* 2690-375 Santa Iria da Azoia

Contribuinte: 504 956 396

Fundado: 11 de Agosto de 2000

Atividade Principal: Levantamento, estudo, proteção, valorização e divulgação do património cultural e ambiental de interesse relevante para a permanência e identidade da nossa cultura; Defender por todos os meios ao seu alcance, a exposição e o conhecimento desse mesmo património e colaborar com associações congéneres;

2

Interessar-se e interessar as populações, bem como os poderes públicos pela criação na freguesia de espaços urbanos equilibrados e de equipamentos, onde e através dos quais a vida humana se possa expandir e desenvolver harmoniosamente;

Contribuir, por todos os meios possíveis, para preservar a natureza, o meio ambiente e paisagem;

E-mail: [adpacs@gmail.com](mailto:adpacs@gmail.com)



## ORGÃOS SOCIAIS

---

Foram eleitos em Assembleia Geral Eleitoral os órgãos sociais que tomaram posse a 07 de abril de 2018:

### ASSEMBLEIA GERAL

---

Presidente: Gilberto Rola P. N. Vale de Andrade  
1º Secretário: João Paulo Nunes Vasconcelos Ferreira  
2º Secretário: Ana Paula Henrique Mendes S. Vale de Andrade

### DIREÇÃO

---

Presidente: Cristina Maria dos Santos Mendes  
Vice-Presidente: Luis Miguel Cotrim Mateus  
1º Secretário: Fernando Manuel Corado Victor  
2º Secretário: João Manuel Santos da Silva Zagalo  
Tesoureiro: Maria Olivia da Conceição Sousa Victor  
1º Vogal: Elisabete Rosário da Silva Zagalo  
2º Vogal: Paula Maria Duarte Jorge Zambujo

3

---

### CONSELHO FISCAL

---

Presidente: Porfírio Rosário Neves  
Relator: Júlia M. Oliveira do Rosário  
Secretário: Maria João Martins Oliveira

## **PREAMBULO**

---

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem a Direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia submeter à apreciação dos órgãos sociais e associados, com referência ao exercício compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018, o Relatório de Atividades, o Balanço e Contas, da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia.



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

---

A atual Direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, bem como os demais órgãos sociais vem neste seguimento submeter a apresentação do Relatório de atividades do exercício de 2018:

### **I-INTRODUÇÃO**

#### **QUEREMOS DESTACAR NA ACTIVIDADE DE 2018 :**

- **A Normalização da atividade formal da ADPAC**
  - Atualização da produção dos relatórios anuais (entre 2005 e 2007); eleições de novos Corpos Sociais e elaboração de Planos para 2018 e 2019 ; atualização dos dados e cumprimento de obrigações junto da Autoridade Tributária, Segurança Social, Banco, Câmara Municipal e Junta de Freguesia ; A Direção reuniu (em média) mensalmente; as Assembleias Gerais Ordinárias foram realizadas de acordo com o definido estatutariamente.
- **A Promoção e acompanhamento da edição do conto Quinta de Vale de Flores – O Segredo das Abóboras.** (englobado o Projeto “Renascimento de Vale de Flores...”
  - Embora a edição estivesse programada para 2019 houve vários fatores que precipitaram a sua edição em 2018. Apesar do imprevisto e “novidade” na nossa atividade, a ADPAC assumiu com determinação a sua concretização, ultrapassando todos os constrangimentos e pressões de agenda.



## II-DINAMIZAÇÃO DA VIDA ASSOCIATIVA ORGANIZAÇÃO INTERNA E COMUNICAÇÃO

### 1. ACTUALIZOU-SE A EMISSÃO DOS RELATÓRIOS ANUAIS (2005-2017)

A Assembleia para eleição dos novos corpos sociais e aprovação dos relatórios e contas ocorreu em abril de 2018. Considerando que maioritariamente o esforço na recuperação de informação teve lugar no I trimestre, pareceu-nos fazer sentido o seu registo neste relatório.

- Mesmo considerando o grande investimento de tempo necessário— consulta de emails, pastas de projetos (físicas e virtuais), publicações on-line, apontamentos ..., pareceu-nos determinante que os relatórios refletissem a atividade real e registassem o trabalho desenvolvido pela ADPAC ao longo de mais de uma década.

-Tivemos apoio “pro-bono”, exterior para a realização de relatórios de contas. Estes tiveram como suporte as folhas de caixas efetuadas internamente e os documentos bancários.

5

### 2. NORMALIZAÇÃO DE ATIVIDADE FORMAL RELAÇÃO COM ASSOCIADOS

➤ A Direção reuniu com regularidade (em média uma vez por mês), tendo-se criado uma estratégia e uma dinâmica de trabalho que se pretende aprofundar.

➤ Elaboração de planos de atividade de 2018 e 2019:

Foi, também, nesta matéria, conseguido, a regularização da atividade através da apresentação dos Planos de Atividade para 2018 (abril) e 2019 (Dezembro).

-As elaborações destes documentos, genericamente, obedecem à mesma estratégia e padecem dos mesmos constrangimentos:

- Criar estratégias que abram caminho à divulgação da ADPAC e do trabalho desenvolvido
- Estruturação e implementação do Projeto Renascimento de Vale de Flores (em 2019 será este o projeto nuclear)

- Estratégias de sobrevivência da ADPAC reforçando a ligação a associados e voluntariado. Trabalho em rede com associações e instituições locais e exteriores na área do Património.
  - A falta de historial e experiência na elaboração desta tipologia de documento foram fatores que influenciaram, a sua construção e os eventuais desvios. Este fator é particularmente significativo para o ano de 2019, nomeadamente para o projeto “Renascimento de Vale de Flores”. Embora assente em estimativa pouco objetivas, e, ainda, com muitas variáveis em aberto, optou-se pela sua pormenorização o que nos permitirá uma análise posterior e possibilidade de aperfeiçoamento em versões futuras (considerando-se, mesmo, a hipótese de orçamentos rectificativos no período).
- A participação dos associados continua muito aquém do desejável, embora registe, já, alguns sinais (ténues) de melhoria:
- Apesar dos esforços de motivação (comunicações em que se dava conta da atividade e objetivos a curto prazo, do perdão de quotização em atraso e sua passagem ao regime de voluntário) a participação nas duas Assembleias Gerais realizadas foi pouco expressiva.
- Notou-se no, entanto, ao longo do ano um interesse crescente pela atividade e ofertas de colaboração pontuais. Objetivamente houve apenas 3 novas adesões.
- Procedemos à atualização do formulário de adesão, tanto na perspetiva de fomentar a participação (colocamos equiparadas o apoio voluntário pela quotização ou pelo trabalho) como da adequação à legislação de proteção de dados. O formulário foi enviado a todos os associados, referindo-se que o seu não preenchimento seria interpretado como um pedido de demissão. Pretende-se, desta forma, fazer uma atualização do ficheiro de associados, tornando-o realista.

### 3. FINANCIAMENTO DA ACTIVIDADE

Grande parte da atividade continuou a ser assegurada por trabalho regular voluntário de associados ou de pessoas que não o sendo colaboram pontualmente em alguns projetos; são assegurados, também, na maior parte das vezes de forma graciosa despesas decorrentes dessa atividade (por exemplo, deslocações, refeições, consumíveis informáticos). O financiamento de 2018 foi obtido através de quotizações voluntária e doações.

Conseguimos, ainda, a partir deste ano obter a isenção das comissões bancárias que nos vinham sendo debitadas para a manutenção da conta, o que se traduz numa redução nas despesas.

### 4. COMUNICAÇÃO

➤ **Site** - A construção está a ser feita voluntariamente por um membro da direção ADPAC. Este ano discutiu-se aprovou-se a sua estrutura; brevemente entrará na fase de teste e carregamento de conteúdos. Prevê-se a sua disponibilização pública durante o próximo ano ainda que de uma forma gradual e limitada, considerando a dimensão do esforço na elaboração de conteúdos.

➤ **Páginas do Facebook** – Este continua a ser o meio privilegiado para divulgar a história e patrimónios de Santa Iria da Azóia, bem como a atividade geral da ADPAC. A publicação na página - <https://www.facebook.com/ADPAC-Ass-Defesa-do-Patrim%C3%B3nio-Amb-Cultural-de-S-Iria-da-Az%C3%B3ia-1213728045371835/>, criada nos finais de 2016 , faz-se de forma regular ,tem cerca de 700 seguidores, chega em média a cerca de 1500 pessoas , registando interações regulares que ultrapassam a centena por publicação (em alguns casos atingiu o milhar) . Embora sem atividade regular optou-se por manter a página criada em 2011 para a divulgação da Quinta de Vale de Flores , <https://www.facebook.com/QuintaDeValeDeFlores/> considerando que esta reúne um conjunto importante e singular de informações sobre este património ( imagens organizadas em álbum e textos) bem como um público potencial que ultrapassa o aderente à da ADPAC. Gradualmente estamos a canalizar o interesse



para a página principal a partir da qual estamos a partilhar publicações. A médio prazo esta página será fechada, mas prevê-se que continue acessível para consulta. Publicamos, ainda, pontualmente em páginas de universo nacional específicas de algumas tipologias de património, como seja, por exemplo, o caso das da Flora Autóctone, (Orquídeas e Flora silvestres; Quercus) procurando, por um lado, interessar académicos e público em geral pelo nosso património, e por outro, procurar apoios e esclarecimento sobre esta tipologia de patrimónios.

### 5. INSTALAÇÕES

Considerou-se que nesta fase da Associação faria sentido e falta para desenvolvimento da nossa atividade, um espaço que funcionasse como gabinete de trabalho /atendimento (note-se que a nossa sede legal é habitação de um dos associados membro dos corporais desde a fundação). Fizeram-se contactos com a Junta de Freguesia na perspetiva de encontrar uma solução; foi adiantada uma hipótese que até à data não se concretizou. Entretanto a atividade de gabinete e o arquivo continua a fazer-se nas casas dos associados (diretores) e as reuniões em locais solicitados pontualmente com essa finalidade.

## III GRANDES PROJETOS/PROJETOS PLURIANUAIS- VALE DE FLORES

### 1. MONOGRAFIA DE VALE DE FLORES

- Foram retomadas as reuniões periódica com o arquiteto João Vieira Caldas no IST. Para além de se dar continuidade à organização, análise, discussão e tratamento da informação/ documentação em arquivo, foi decidida estrutura da obra, participantes e responsabilidades.
- Adquiriu-se o serviço de transcrição de documentação anteriormente levantada e digitalizada, relativa ao morgadio de Vale de Flores (escrita do século XVII e XVIII).



2. PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO ESTRUTURAL e REABILITAÇÃO DE VALE DE FLORES - ACOMPANHAMENTO E APOIO; ACCÕES DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO; LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

➤ **Colaboração com a FAUL e C. M. Loures - desenvolvimentos de propostas por alunos para futuros usos de Vale de Flores**

-Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores demos apoio nas visitas guiada a Vale de Flores por alunos da FAUL, fornecemos documentação e participámos na discussão e avaliação dos trabalhos.

Associámo-nos à exposição das propostas produzidas - “UM FUTURO PARA O PASSADO DE VALE DE FLORES” - através da publicação de texto no catálogo.

➤ **Colaboração com o Agrupamento de escolas de Santa Iria da Azóia** - Através de fornecimento de informações e apoio a docentes; fizemos 2 ações de informação sobre Vale de Flores \_ “Vale de Flores – Tecer uma Paisagem” (suporte em slides) dirigida a alunos do 3º ciclo contemplando as óticas de 3 disciplinas (Geografia, História e Artes Visuais). Foram abrangidos aproximadamente 100 alunos

➤ **Colaboração com a universidade de Évora em articulação com a C.M. Loures – desenvolvimento de propostas por alunos para reabilitação da Quinta de Vale de Flores (arquitetura paisagista).**

- Esta ação vem em sequência de contactos de há longa data com a professora Aurora Carapinha (nossa consultora para esta área) e do desafio que lhe tínhamos lançado. Participámos na visita guiada à Quinta; fornecemos documentação; estivemos presentes na discussão da 1ª fase dos trabalhos na Universidade Évora.

➤ **Colaboração e articulação com a Câmara Municipal de Loures em ações de manutenção; alertas sobre degradação do imóvel (derrocadas/ registos fotográficos e de localização de elementos desprendidos)**

- Por solicitação da Câmara Municipal deslocámo-nos, em janeiro e fevereiro, regulamente, a Vale de Flores para acompanhamentos das ações de corte do canal, orientar a intervenção na perspetiva de acautelar a

destruição de património, bem como registo fotográfico das operações. Fizemos os relatórios e documentámos a evolução dos trabalhos, do património posto a descoberto (Aquaduto de Baixo/ Ribeira, estrutura do soalco inferior). Acompanhámos o docente da Faculdade de Arquitetura no levantamento 3D do soalco sul da propriedade. Alertámos para a degradação da cobertura e queda de elementos arquitetónicos cujos registos de localização enviámos. Fornecemos documentação que ajudava a esclarecer sobre os limites do imóvel.

- **Acompanhamento das várias etapas do concurso para o lançamento da 1ª fase da obra – divulgação junto da comunidade.**
- **Registo fotográfico periódico.**

### 3. “RENASCIMENTO DE VALE DE FLORES- Comunicação pela Arte e Coração “

Desde final de 2016 que estamos a trabalhar na arquitetura e preparação deste projeto (produção/ divulgação de obras de carácter literário, artes plásticas, fotografia e música, pela comunidade local associando-a, desta forma, á celebração e comunicação dos ciclos da reabilitação de Vale de Flores), prevendo concretizar-se a 1ª edição em 2019.

- **De forma inesperada tornou-se oportuno - diríamos quase um imperativo - a edição da obra literária (conto) no corrente ano:**

- o texto estava pronto e o Agrupamento pretendia trabalhar a obra no ano letivo 2018-2019

- Estávamos no ano Internacional do Património Cultural.

**Por estes motivos a ADPAC assumiu, em articulação com as autoras e editora, o objetivo de conseguir o seu lançamento em outubro. Para tal desenvolvemos as seguintes tarefas:**

- Elaboração de carta de apresentação do projeto (conto) a potenciais editoras, sensibilizando para o interesse editorial do conto.
- Formulação de convite para elaboração do prefácio do livro. ao Coordenador do Ano Internacional do Património Cultural-2018- Dr. Oliveira Martins. A aceitação do convite, diga-se, em tempo recorde, e em período de



férias, constitui-se num fator de valorização da obra e de motivação.

- Elaboração de texto de apresentação a incluir na obra.
- Desenvolvimento de contactos e procedimentos para assegurar através de pré-compra, pela ADPAC, por outros parceiros (Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas de Santa Iria) e pela própria comunidade, o financiamento prévio da obra. Esta era condição necessária para a editora aceitar o projeto.
- Organização da sessão de apresentação do livro e mobilização de parceiros:
  - AGITA e autoras ajudaram-nos na logística da produção;
  - Junta de Freguesia cedeu a sala, assegurou o beberete e apoiou na logística;
  - a Taberna da Maria – restaurante local - forneceu dois produtos desenvolvidos com inspiração na temática do conto;
  - Uma turma do AESIA assegurou o serviço do “Bucelas de Honra”.

➤ **Para além da edição do conto, a ADPAC desenvolveu, dentro deste projeto, um conjunto de ações e contactos com vista à concretização da celebração em 2019 com o perfil e objetivos traçados:**

-Convite a todos as Associações e instituições locais para colaborarem através de programas complementares ou como parceiros nas iniciativas da ADPAC na “Festa do Renascimento ...”. Foi promovida uma reunião para apresentação do projeto a potenciais parceiros e formulação de proposta de estrutura. Na sessão fizeram-se, apenas, representar duas Associações que aceitaram ser parceiras (“AGITA “e “Artelier? “). Estiveram, ainda, presentes a Srª Presidente da Assembleia Municipal bem como um representante do BE no mesmo órgão, que demonstraram agrado pela iniciativa e disponibilidade para colaborar.

-Apresentação ao Sr. Presidente da Junta da Freguesia do projeto e discussão de apoios e parcerias na sua implementação.

- Reunião com o Conservatório D’Artes de Loures com a participação do compositor (parceiro convidado do projeto) para auscultar o interesse e disponibilidade de assegurarem a interpretação pela orquestra da composição musical (canto musicado /ou “opera com a comunidade”).



- Implementação em articulação com a Câmara Municipal das condições necessárias para que os fotógrafos entrassem na obra. Coordenação dos registos e criação dos procedimentos.
- Contactos com as artistas plásticas e com a FAUL para discussão das características das obras, recolher opiniões sobre o local da exposição, fornecimento de dados e informações necessárias à execução da obra

### **III- PROJETOS CONTINUADOS - OUTROS PATRIMÓNIOS (levantamentos, investigação, salvaguarda, propostas de valorização)**

#### **Deixamos referência, embora sem detalhe:**

- Ao cíclico registo fotográfico do património local e do território;
- À organização regular de documentação para produção de textos para serem divulgados nas páginas do Facebook ou apresentados em ações de informação e sensibilização.
- À recolha não programada de informações e imagens sobre a nossa história e patrimónios on-line.

#### **Destacamos aqui o seguinte:**

##### **1. [PATRIMÓNIO ARBÓREO/Flora](#)**

- Orquídeas Silvestres - Levantamento / Registo fotográfico, identificação de espécies em diversos pontos de Santa Iria (2 novas); divulgação.
  - Carvalhos -Levantamento e registo de diversos carvalhos, nomeadamente azinheiras, cuja população se revela significativa e parece estar associada a antigos caminhos.
- No âmbito dos habituais registos fotográficos flora silvestre em vários pontos do nosso território -foram identificadas duas espécies raras. Através de contactos com investigadores estas “descobertas” foram encaminhadas para avaliação no grupo “Flora Vermelha” em Portugal.

##### **2. [IGREJA MATRIZ](#)**

- Foram desenvolvidos contactos com investigadora especialista em embutidos de pedra – Maria João Pereira Coutinho- para nos apoiar na investigação sobre a intervenção do século XVII e XVIII. Efetuou-se uma visita dia 26 de abril à igreja e

estabeleceu-se um acordo informal de colaboração. Aproveitou-se para sistematizar e organizar muita informação e documentação recolhida ao longo do tempo.

- Foram identificadas, registadas e divulgadas as marcas de pedreiro existentes no exterior da capela anexa dos Barros, que até aqui tinham passado despercebidas.

#### IV INICIATIVAS PONTUAIS

##### 1. Visitas Guiadas ao Território

- Conceção e teste de dois circuitos de caminhada em Santa Iria para dar a conhecer o território e o seu património. Estes dois circuitos pretendem mostrar duas óticas diferentes da nossa identidade, fases da nossa história e património. A iniciativa será implementada em 2019 prevendo-se a realização de, pelo menos, duas caminhadas.

#### V- Outros

##### 1. COLABORAÇÕES PONTUAIS, ALERTAS, PARECERES, PROPOSTAS...

- Cedência a técnicos da Câmara Municipal de documentação sobre as Moagem de Santa Iria de João da Silva Ferrão para integração na exposição a organizar pela Câmara Municipal
- Colaboração na conceção e orientação de visitas promovidas pela Divisão de Cultura da Câmara Municipal
- Comunicação à Câmara Municipal (dando conhecimento à Junta de freguesia) alertando para a existência de exemplares de azinheiras (centenários?) em áreas urbanizáveis que deveriam ser salvaguardadas e serem tidas como fator de valorização do espaço urbano
- Comunicação à Valorsul (com conhecimento à Junta de Freguesia e Câmara Municipal) questionando sobre a causa e consequências de emissões da chaminé com características (cor) anómalas
- Proposta à Junta de Freguesia, para se refletir na viabilidade da criação de uma figura de proteção Património de interesse ao nível de Freguesia. Oferta de colaboração da ADPAC.
- Discussão com a Junta de Freguesia de um modelo de colaboração que assegure a auscultação do nosso parecer em matérias que se prendem com a natureza da nossa atividade, ou que de alguma forma o nosso conhecimento ou perspectiva



do território possa ajudar a decisões mais esclarecidas sobre a gestão dos “Bens Comuns”.

- Discussão com o responsável da Paróquia sobre a possibilidade de integrarmos um conselho consultivo da Fábrica da Igreja, para questões relacionadas com intervenção ou salvaguarda do Património Cultural cuja gestão lhes está afeta. Foi manifestada abertura, mas não houve, ainda, oportunidade para vincular esta parceria.

## 2. RELAÇÕES COM ASSOCIAÇÕES CONGÉNERES

- Em sequência de convite a ADPAC fez-se representar na inauguração da sede da Associação de Defesa do Património de Santarém
- Visita a Torres Vedras orientada e com o apoio da Associação de Defesa do Património local. O objetivo principal desta deslocação era fazer o levantamento de tetos mudéjares da região, por constituírem fator de interesse para o projeto de Vale de Flores. Foi, também, um momento de estreitar os laços com esta Associação e conhecer algum do património de Torres Vedras.

- Começou a ser delimitado e discutido um formato e agenda para o encontro entre 6 Associações de Defesa do Património, mas não foi possível concretizar o encontro em 2018. Há expectativa que se realize em 2019 em Santa Iria da Azóia.

## 3. PARTICIPAÇÃO/ASSISTÊNCIA EM PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE

### TEMAS DO NOSSO INTERESSE

- Colóquio sobre a Igreja de Santa Maria de Loures (Organização Paróquia Santa Maria de Loures C. M. Loures; abril)
- Tertúlia "O QUE É AFINAL A ARQUITECTURA-PAISAGISTA? A Paisagem, o Ordenamento do Território e a Democracia". (Organização APAP; abril)
- Sessão de Discussão Pública sobre Alteração do PNPT (Ordem Engenheiros; maio)
- Seminário Loures INSSobre (Organização Câmara Municipal de Loures/junho)
- “Encontro Ciência 2018” (Organização FCT e outros; julho)
- Sessão informativa sobre novas regras de proteção de dados / Associações (Espaço A/C.M Loures; julho de 2018)
- Visita à Valorsul (Câmara Municipal de Loures; setembro)



- Encontro sobre o I Congresso Nacional de Arquitetura 1948-2018 (Organização DGPC; outubro de 2018)
- Lançamento do livro “Associações de Defesa do Património em Portugal (1974-1997); Sofia Costa Macedo (Organização editora caleidoscópio/autora; Novembro de 2018)

## VI CONCLUSÕES

Consideramos que o plano de atividades foi em grande medida cumprido nas suas linhas estratégicas e atividades previstas. Na análise devemos ter em conta que foram realizadas outras atividades que pela relevância e oportunidade não podíamos deixar de abraçar, ainda que outras, que estavam inseridas no Plano, mas que que poderiam ser desenvolvidas com outro calendário fossem adiadas.

A Presidente da Direção



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia vem, pelo presente relatório, apresentar as contas relativas ao exercício de 2018, contas que são demonstradas nos documentos anexos que levamos ao conhecimento dos nossos associados.

Assim as peças apresentadas estão pela seguinte ordem:

1. Descrição dos rendimentos e ganhos;
2. Descrição dos gastos e perdas;
3. Balanço;
4. Demonstração de Resultados;
5. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

## DESCRIÇÃO RENDIMENTOS E GANHOS

Rubricas	Valor
<b>VENDAS</b>	
Vendas	0,00 € 0,0%
	0,00 € 0,0%
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	
Jóias	0,00 € 0,0%
Quotas	336,00 € 20,5%
	336,00 € 20,5%
<b>SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS</b>	
Subsídios	0,00 € 0,0%
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	
Donativos	1.300,00 € 79,5%
Outros rendimentos suplementares	0,00 € 0,0%
Alienações ativos tangíveis	0,00 € 0,0%
Correções de exercícius anteriores	0,00 € 0,0%
Outros não especificados	0,00 € 0,0%
	1.636,00 € 100,0%



**DESCRIÇÃO DE GASTOS E PERDAS**

Rubricas	Valor
<b>Custo mercadorias vendidas</b>	
CMVMC	0,00 €
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	
Subcontratos	124,02 €
Trabalhos Especializados	1.112,12 €
Publicidade e Propaganda	
Vigilância e Segurança	
Honorários	
Conservação e Reparação	
Serviços Bancários	60,90 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	
Livros e documentação técnica	
Material Escritório	
Artigos para oferta	
Outros (Desporto)	
Eleticidade	
Combustíveis	
Água	
Deslocações e Estadas	
Rendas e Alugueres	
Comunicação	
Seguros	
Contencioso e Notariado	
Despesas de Representação	
Limpeza, higiene e conforto	
Outros fornecimentos e serviços	
	<b>1.297,04 €</b>
<b>Custos com o pessoal</b>	
Remunerações ao pessoal	
Encargos sobre as remunerações	
Outros gastos com o pessoal	0,00 €
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	
Activos fixos tangíveis	0,00 €
<b>Outros gastos e perdas</b>	
Impostos	2,40 €
Outros não especificados	2,40 €
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	
Juros suportados	
Juros de mora	0,00 €
	<b>1.299,44 €</b>

## BALANÇO

RUBRICAS	31.12.2018	31.12.2017
<b>ACTIVO</b>		
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>		
Activos fixos tangíveis		
Accionistas / sócios		
Investimentos financeiros		
<b>Sub-total</b>		
<b>ACTIVO CORRENTE</b>		
Inventários		
Clientes		
Estado e outros entes públicos		
Outras contas a receber		
Diferimentos		
Outros activos correntes		
Caixa e depósitos bancários	2.421,98	
<b>Sub-total</b>	2.421,98	
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	2.421,98	

9

<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital realizado		
Resultados transitados	2.085,42	
Resultado líquido do exercício	336,56	
Dividendos antecipados		
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	2.421,98	
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>		
Outras contas a pagar		
<b>Sub-total</b>		
<b>PASSIVO CORRENTE</b>		
Fornecedores		
Estado e outros entes públicos		
Outras contas a pagar		
Outros passivos correntes		
<b>Sub-total</b>		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	2.421,98	

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	31.12.2018	31.12.2017
Vendas e serviços prestados	336,00	
Subsídios à exploração		
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários de produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	-1.297,04	
Gastos com o pessoal		
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		
Outras imparidades		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	1.300,00	
Outros gastos e perdas	-2,40	
		20
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>336,56</b>	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>336,56</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>336,56</b>	
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>336,56</b>	



## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia é uma associação cívica e cultural, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação, em 11/08/2000, publicada em *Diário da República* a 10/10/2000. Tem sede na Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq., em Santa Iria da Azoia, concelho de Loures, distrito de Lisboa.

### REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2018 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas com base nas taxas previstas no DR n.º 2/90, com início no ano de aquisição ou de entrada em funcionamento.

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras.

Os proveitos e os custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



As existências são valorizadas ao custo de aquisição.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não aplicável

ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

LOCAÇÕES

Não aplicável

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável

INVENTÁRIOS

Não aplicável

RÉDITO

Para o período de 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	Valor
Vendas	
Mercadorias	0,00 €
	€
Prestações Serviços	
Quotas	336,00 €
Jóias	0,00€
Publicidade	0,00€
	<u>336,00 €</u>



PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Não aplicável

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente contabilizado é no montante de 0,00€.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não aplicável

23

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

OUTRAS INFORMAÇÕES

**Outras contas a receber**

Não aplicável



**Diferimentos**

Não aplicável

**Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubricas	Valor
Caixa	
Caixa	95,54 €
	0,00 €
Depósitos á Ordem	
Millennium BCP	2.326,44 €
	2.326,44 €

**Fornecedores**

Não aplicável

**Estado e Outros Entes Públicos**

Não aplicável

**Outras Contas a Pagar**

Não aplicável

### Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de Dezembro de 2018, foi a seguinte:

Rubricas	Valor
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	
Trabalhos Especializados	124,02 €
Publicidade e Propaganda	1.112,12 €
Honorários	€
Conservação e Reparação	€
Serviços Bancarios	60,90 €
Ferramentas e utensilios desgaste rápido	€
Livros e documentação técnica	€
Material Escritorio	€
Outros (Desporto)	€
Electricidade	€
Combustiveis	€
Agua.	€
Deslocações e Estadas	€
Rendas e Alugueres	€
Comunicação	€
Seguros	€
Despesas de Representação	€
Limpeza, higiene e conforto	€
Outros fornecimentos e serviços	€
	€
	1.297,04 €

25

### Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	Valor
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	
Outros rendimentos suplementares	1.300,00 €
Donativos	0 €
Outros não especificados	1.300,00 €

### Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	Valor
Outros gastos e perdas	
Imposto Selo	2,40 €
Multas e penalidades	€
Outros não especificados	€
	<u>2,40 €</u>

### Resultados Financeiros

Não aplicável

### Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



## NOTAS FINAIS

---

O presente Relatório e Contas respeitante ao ano de 2018 foi aprovado, em reunião ordinária de Direção, por unanimidade dos presentes, realizada no dia 13 de março de 2019.

A Direção

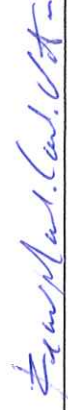
Presidente:



Vice-Presidente:



1º Secretário:



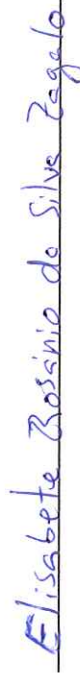
2º Secretário:



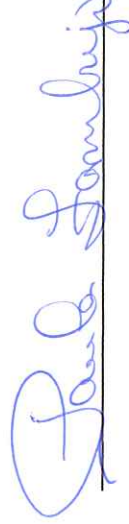
Tesoureiro:



1º Vogal:



2º Vogal:



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

Nos termos do artigo 24º dos Estatutos da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre as contas do ano de 2018 que foram submetidas pela Direção, nos termos seguintes:

1. O parecer do Conselho Fiscal deve ser enquadrado e também aplicável à Direção, decorrente do facto de ter tomado posse a 7 de abril de 2018 e não ter, por essa razão, acompanhado a gestão do primeiro trimestre do exercício de 2018, período a que as contas também se referem.
2. É da responsabilidade da direção a preparação do relatório e contas que evidencie de forma verdadeira e apropriada a posição económica e financeira da instituição, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para que o melhoramento dos procedimentos seja contínuo e eficaz.
3. No decurso da nossa atuação procedemos às verificações possíveis, tendo-nos sido prestados os esclarecimentos e as informações solicitadas sobre as peças contabilísticas analisadas.  
O Conselho Fiscal, com base das demonstrações financeiras que lhe foram disponibilizadas, efetuou um exame por observação direta dos procedimentos adotados de forma planeada e com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as contas estão isentas de distorções materialmente relevantes, pelo que transmite à Assembleia Geral o seguinte:


- a) Em nossa opinião, as contas referidas apresentam de forma apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição económica e financeira da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia Salvo em 31 de dezembro de 2018, pelo que somos do parecer que merecem a aprovação da digníssima Assembleia Geral.

- b) Face ao relatório e contas analisado, somos do parecer que ainda haverá muito trabalho a realizar visto que o projeto desta Direção ainda está numa fase embrionária e que merece a aprovação e apoio de todos os sócios e instituições do concelho e do distrito onde se insere para que possa crescer de uma forma sustentada e cumprir todos os seus compromissos a que se propôs.

Santa Iria da Azoia, 13 de março de 2019

Pelo Conselho Fiscal

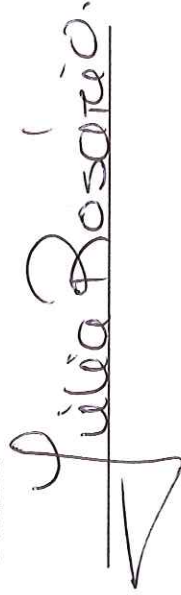
O Presidente

  
\_\_\_\_\_

O Secretário

  
\_\_\_\_\_

O Relator

  
\_\_\_\_\_